



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Importância Da Conferencia Familiar Nos Cuidados Paliativos Em Pacientes Oncológicos Pediátricos

**Autores:** SANDRA EMILIA ALMEIDA PRAZERES (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); BRUNA CUNHA DE ALCANTARA (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); CARLOS ARTUR DA COSTA MORAES (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); NADIA MENDONÇA TROMPIERI (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); MARTA REJANE COSTA FEITOSA (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); GEORGINA GOMES LINS (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); SARA DUARTE TRAVEIRO PARENTE (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); SELMA LESSA DE CASTRO (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); RENATA ROLIM SOUSA (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); SABRINA CARNEIRO MELO BARBOSA (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); WASHINGTON ASPILICUETA PINTO FILHO (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); IZABEL SOCORRO MONTEIRO DE QUEIROZ (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); DEBORAH HOLANDA DE SOUZA (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); ANDREZZA CAMILA CACAU UCHOA (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); MARINA GONDIM AGUIAR (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); MARIA DO SOCORRO ALENCAR DE OLIVEIRA (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); ORLANDIRA LEITE DE ARAÚJO (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); MARIA DE FÁTIMA CHAVES DE SOUZA (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); ANICE HOLANDA NUNES MAIA (ASSOCIAÇÃO PETER PAN); MARCIA LIMA VERDE CAMPOS DE OLIVEIRA (ASSOCIAÇÃO PETER PAN)

**Resumo:** Introdução: A avaliação e o alívio do sofrimento são prioridades para pacientes em cuidados paliativos e devem ultrapassar o campo biológico, alcançando as esferas psíquica e social. A conferência familiar é uma ferramenta importante para pacientes oncológicos pediátricos em que o responsável não é o paciente. Objetivo: Descrever as atividades da conferência familiar de pacientes oncológicos pediátricos fora de possibilidade terapêutica. Metodologia: Coleta de dados em protocolos e atas das conferências de 5 pacientes oncológicos pediátricos portadores de leucemia fora de possibilidade terapêutica, faixa etária de 5 - 15 anos, sexo masculino 4: 1 feminino, durante os meses de Janeiro a Junho de 2017. Resultado: Durante a conferência, foi esclarecidos as dúvidas pertinentes a não resposta ao tratamento curativo e sobre as consequências da progressão da leucemia. Todas as famílias viram de forma positiva as informações sobre o processo de tratamento instituído, tendo como prova os protocolos de tratamentos terem sido realizados adequadamente. Elas revelaram sentimentos de angústia, dor e medo. Também foram esclarecidas as dúvidas quanto ao processo de terminalidade, os sintomas e sinais, e assim puderam compreender e acompanhar o processo do óbito. As famílias descreveram a importância das conferências como uma maior proximidade da equipe e trouxeram sentimentos de acolhimento e atenção. Conclusão: A conferência é importante para melhorar a qualidade de vida, reduzir o medo e angustia de todos e aproximar a equipe, permitindo acolhimento e atenção com o paciente oncológico pediátrico.